

MÍDIA: PORTAIS

VEÍCULO: Suzano TV

DATA DE PUBLICAÇÃO: 05/02/2025 23:07:02

ENFOQUE: POSITIVO



Filho de comerciantes da 25 de março é aprovado em medicina na USP pelo Provão Paulista

Início São Paulo Governo de São Paulo Filho de comerciantes da 25 de março é aprovado em medicina na...

Facebook

Twitter

Pinterest

WhatsApp

“Eu nunca consegui me imaginar lá. Eu sequer me inscrevi na Fuvest. Era um sonho inalcançável e, agora, percebi como o Provão Paulista faz a diferença”. David Samuel Obiekwe tem 17 anos de idade e completa 18 anos no mês de abril. Morador da zona sul de SP e aluno da rede estadual de ensino, ele está entre os aprovados em medicina no Provão Paulista Seriado na melhor universidade da América Latina, a USP (Universidade de São Paulo), e fará o curso no campus localizado na capital paulista.

LEIA TAMBÉM: Provão Paulista: Estudantes aprovados na terceira chamada devem estar atentos ao período de matrículas

David foi aprovado na primeira chamada do Provão, iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) que garante acesso direto às universidades e faculdades públicas do estado. Além da USP, a **Unesp (Universidade Estadual Paulista)**, **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)** e Fatecs (Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo) também são parceiras da Educação no Provão.

O futuro médico é morador do bairro São João Clímaco e fez o Ensino Médio na Escola Estadual Dona Idalina Macedo Costa Sodré, em São Caetano do Sul. Filho de comerciantes da região da 25 de março, David achava que a USP estava longe de sua realidade. “Não prestei a Fuvest, mas pelo Provão Paulista, coloquei medicina na USP São Paulo como primeira opção. Estou oficialmente na USP. Agora penso que é algo que eu sempre quis, que estava lá no fundo, só não me achava capaz. O clima em casa está muito bom, estamos muito felizes”, diz David.

David mora com os pais, Sandra e Virginus, e com duas irmãs. A irmã Caroline faz o curso de enfermagem e Débora está na 3ª série do Ensino Médio. Tem ainda um irmão mais velho, por parte de pai, formado em direito.

David soube sobre a aprovação por um dos melhores amigos, o Davi Tavares Gatti, com quem

estudava desde o 7º ano do Ensino Fundamental. “Quase às 14h, no horário de divulgação da primeira chamada, a minha avó me pediu ajuda na cozinha. Entre ficar esperando e ajudar a minha avó, eu preferi ajudar a minha avó. O meu amigo Davi foi procurar o nome dele entre os aprovados e se deparou com o meu nome, que tem a grafia semelhante. Ele me ligou na hora e ficou tão feliz, tão feliz, que nem me contou que ele mesmo tinha sido aprovado em automação industrial na Fatec, também pelo Provão Paulista”.

Após a aprovação, os dois e alguns amigos se encontraram na escola onde estudaram para comemorar a aprovação. “Nós sempre acreditamos muito uns nos outros. Eles estão comemorando como se a conquista com a minha aprovação também fosse deles”, comenta.

“Eu vi uma frase nas redes sociais recentemente que diz que, quando você vence, quando você consegue acesso para a universidade, você não vence sozinho. Muitos ganharam comigo. Foi por meio de muitos professores que me ajudaram, da minha família e também de Deus. É essa a visão que eu tenho depois de ter sido aprovado na USP. Além de mim, muita gente de baixa renda está tendo acesso à universidade agora com o Provão”, complementa.

Em três chamadas do Provão Paulista, a EE Dona Idalina registrou a aprovação de outros dez estudantes, nas faculdades de história, também na USP, pedagogia e ciências econômicas, na Unesp, paisagismo e jardinagem, análise e desenvolvimento de sistemas, eventos, comércio exterior e eletrônica automotiva nas Fatecs.

Sandra, a mãe de David Samuel, diz que é a mãe mais feliz do mundo. Ela estava no trabalho, na região da 25 de março, quando soube da aprovação do filho. A família tem uma loja de brinquedos em uma das galerias localizada no centro da capital paulista. Ela conta que o seu esposo Virginus é nigeriano e tem nacionalidade brasileira, assim como os filhos têm nacionalidade nigeriana.

“A gente sabia que o David tinha feito as provas e estava ciente do Provão Paulista Seriado, mas não acreditávamos que pudesse ser real”, diz ela. “Esta é uma oportunidade incrível. Agora a USP está mais acessível aos estudantes de escolas públicas”, reconhece.

Sandra diz que a aprovação em medicina já mudou a sua vida e a de sua família, na perspectiva de um futuro melhor. “Através da educação se constrói um futuro melhor. Estou com tanto orgulho que não cabe no meu peito. É uma emoção que não dá para explicar”.

source

Com informações da Agência São Paulo

Relacionado

AnúnciosAnúncios